

I WORKSHOP

“INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS ”

Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte
Rodoviário de Produtos Perigosos.

mlainha@sp.gov.br

27 de Agosto de 2015
CETESB - São Paulo



“Gestão dos Riscos no transporte rodoviário de produtos perigosos”

Produtos perigosos
no modal rodoviário

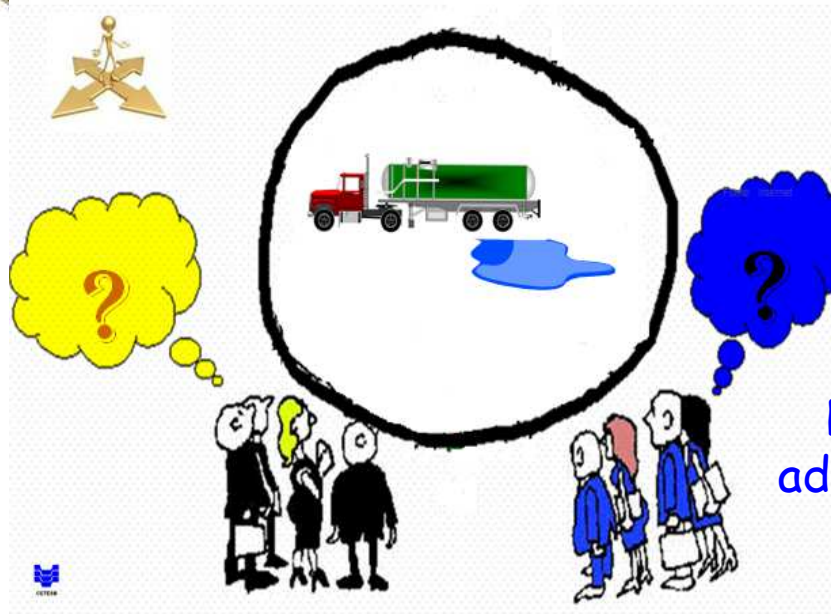


Fonte: ST5

Prevenção e preparação
para o atendimento



Fonte: CETESB
Fonte: Internet



Resposta rápida,
adequada e eficiente

1999



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DOS
TRANSPORTES GABINETE DO SECRETÁRIO

RESOLUÇÃO ST - 005

Dispõe sobre a Comissão de Estudos e Prevenção de
Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

14 anos

Fonte: Internet

Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.



Fonte: Internet
Fonte: CETESB

Coordenação
Vânia Torquato Sobrado
Departamento Estadual de Estrada de Rodagem - DER



Participantes:

SLT - Secretaria de Logística e Transportes (**coordenação**);

CEPDEC – Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil;

DER - Departamento de Estrada de Rodagem;

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;

PM - Polícia Militar:

- **CPRv** - Comando de Policiamento Rodoviário;
- **CB** - Comando do Corpo de Bombeiros;
- **CPAmb** - Comando do Policiamento Ambiental;
- **CPTran** - Comando do Policiamento de Trânsito.

IPEM - Instituto de Pesos e Medidas;

CVS - Secretaria da Saúde/Centro de Vigilância Sanitária;

ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP);

CDA – Coordenadoria de Defesa Agropecuária;

DSV – Departamento de Operação do sistema Viário.



Fonte: Internet
Fonte: CETESB

Órgãos e instituições representativas de Classe:

ABTLP - Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos;

ASSOCIQUIM - Associquim - Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos;

ABNT/CB-16 - Associação Brasileira de Normas Técnicas – Comitê Brasileiro de Transportes e Tráfego;

ABRAMET - Associação Brasileira de Medicina de Tráfego;

ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química;

ABICLOR - Associação Brasileira das Indústrias de Álcalis, Cloro e Derivados;

ABCR - Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias;

ABPCEA - Associação Brasileira de Prevenção e Controle de Emergências Ambientais;

FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;

SEST/SENAT - Serviço Social do Transporte – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte;

EPUSP - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - Departamento de Engenharia de Transporte;

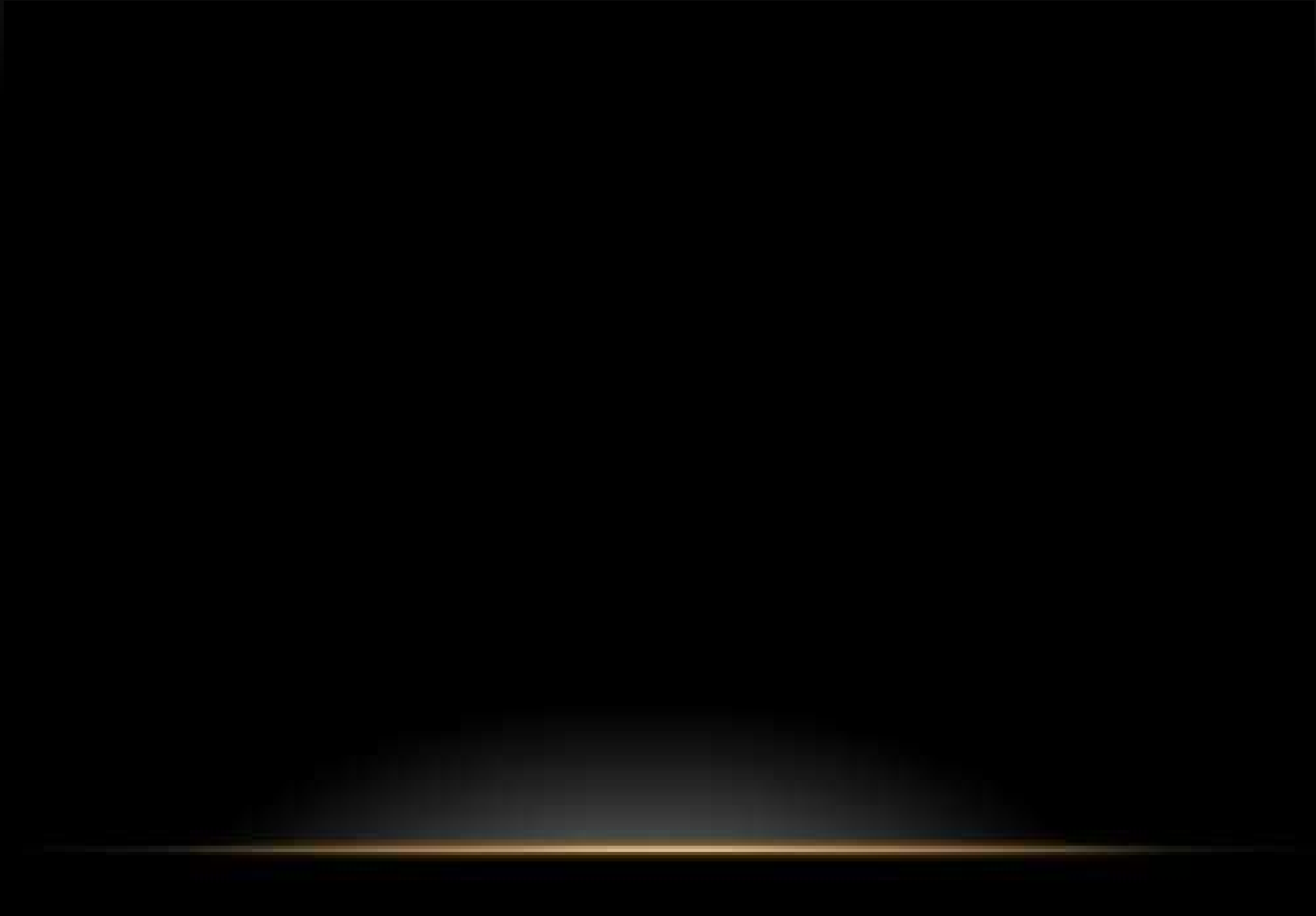
ICF - Instituto Cuidando do Futuro;

Dentre outros que a Coordenação da Comissão julgar relevante para desenvolvimento dos trabalhos no âmbito de suas atividades;



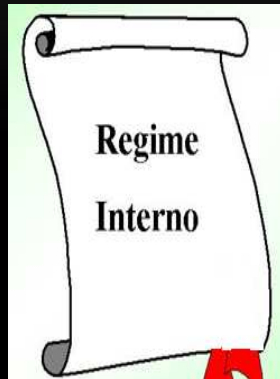
Fonte: Internet
Fonte: CETESB

Atribuições



Organização funcional

Comissão





Fonte: CETESB





Fonte: CETESB





Fonte: CETESB

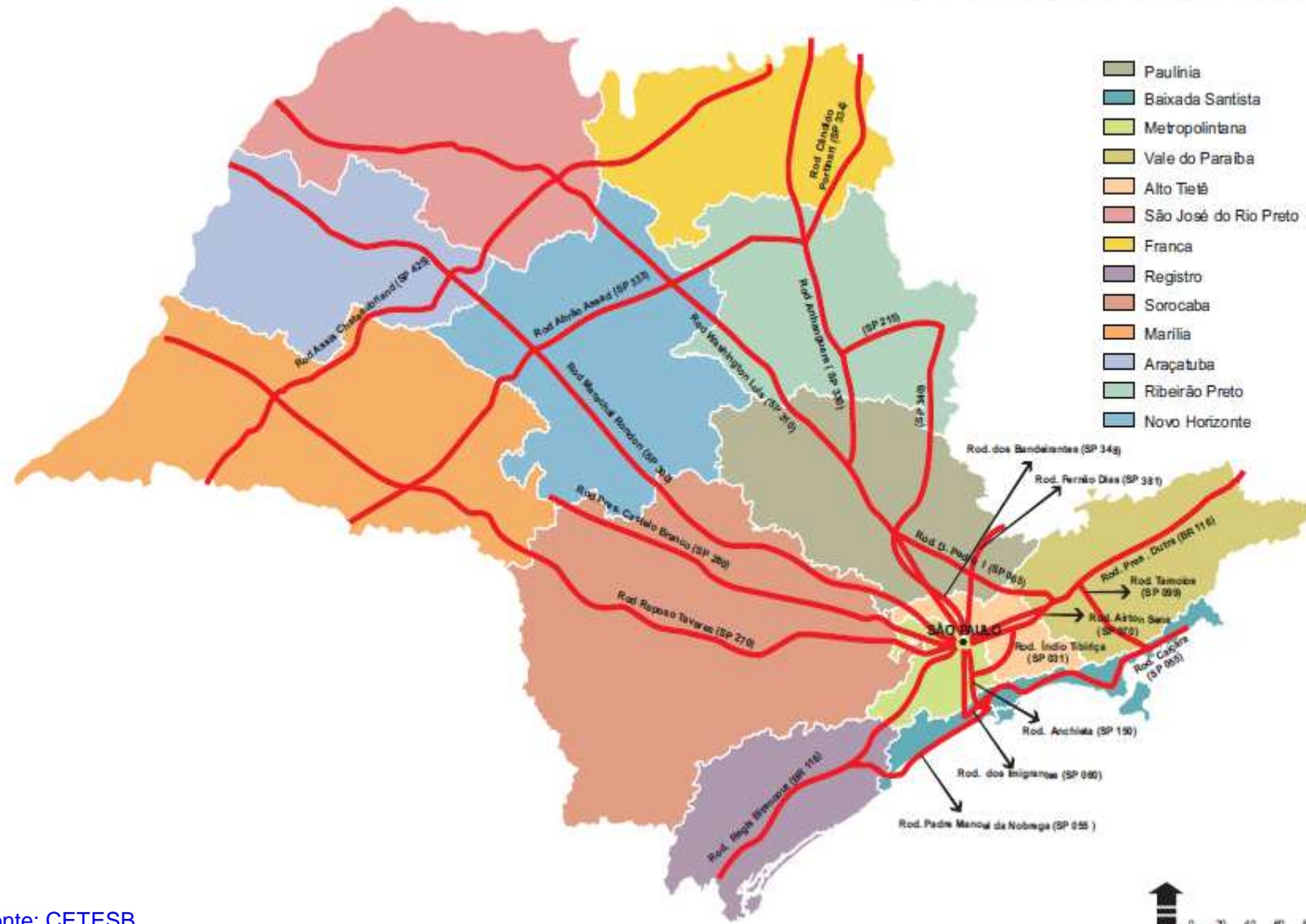


Organização funcional

Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte rodoviário de Produtos Perigosos.

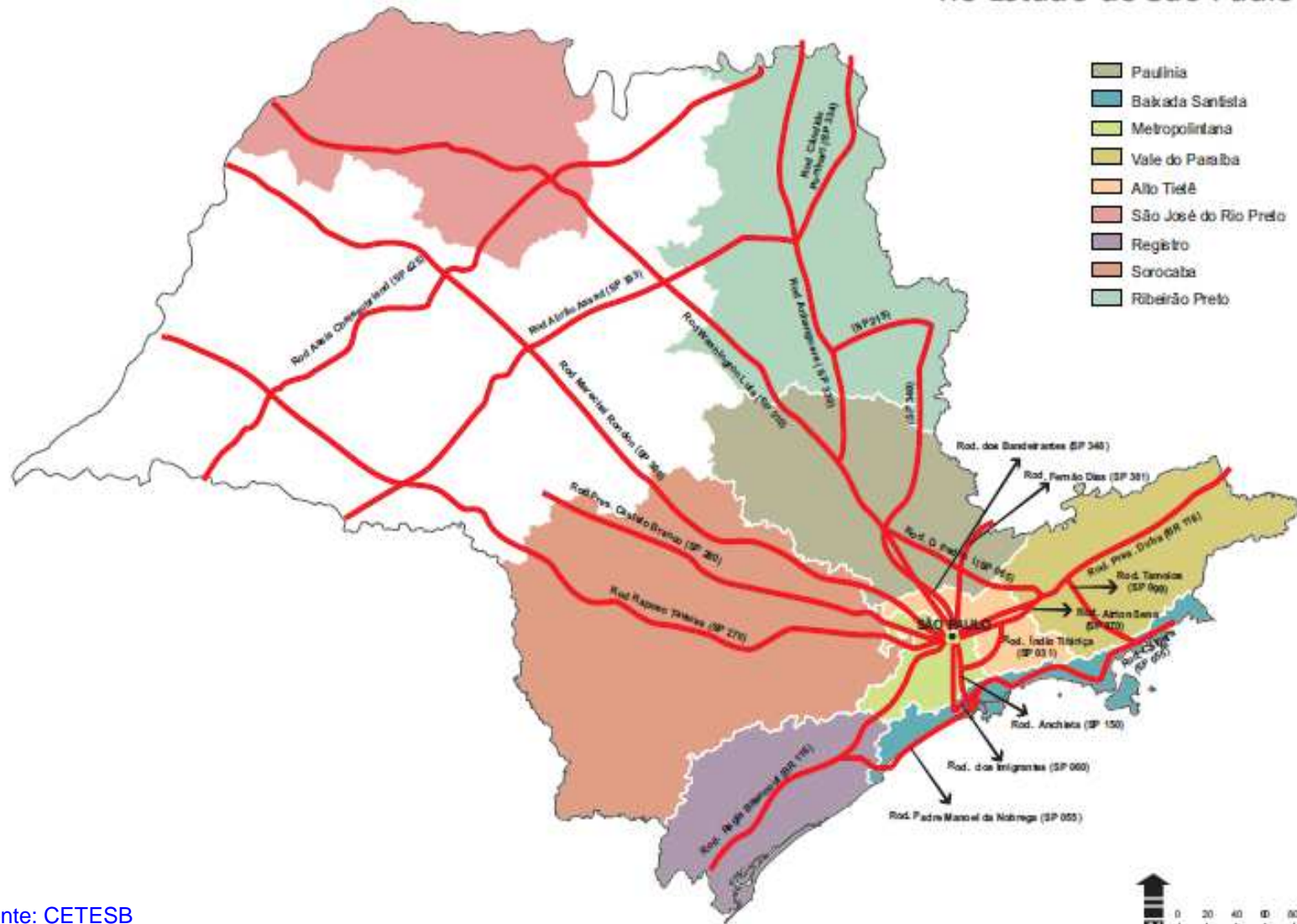


Implantação de Subcomissões Regionais no Estado de São Paulo



Fonte: CETESB

Subcomissões Regionais Implantadas no Estado de São Paulo



Fonte: CETESB

Organização funcional

Subcomissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte rodoviário de Produtos Perigosos.



Reunião mensal



Subcomissão de Estudos e Prevenção de Acidente no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

Regional



Fonte: CETESB





Fonte: CETESB



Organização funcional

Subcomissão



Relatório de Acidentes

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS E RESPOSTAS PRELIMINARES

1.1. Identificação do acidente

1.2. Descrição do acidente

1.3. Descrição do acidente

1.4. Descrição do acidente

1.5. Descrição do acidente

1.6. Descrição do acidente

1.7. Descrição do acidente

1.8. Descrição do acidente

1.9. Descrição do acidente

1.10. Descrição do acidente

1.11. Descrição do acidente

1.12. Descrição do acidente

1.13. Descrição do acidente

1.14. Descrição do acidente

1.15. Descrição do acidente

1.16. Descrição do acidente

1.17. Descrição do acidente

1.18. Descrição do acidente

1.19. Descrição do acidente

1.20. Descrição do acidente

1.21. Descrição do acidente

1.22. Descrição do acidente

1.23. Descrição do acidente

1.24. Descrição do acidente

1.25. Descrição do acidente

1.26. Descrição do acidente

1.27. Descrição do acidente

1.28. Descrição do acidente

1.29. Descrição do acidente

1.30. Descrição do acidente

1.31. Descrição do acidente

1.32. Descrição do acidente

1.33. Descrição do acidente

1.34. Descrição do acidente

1.35. Descrição do acidente

1.36. Descrição do acidente

1.37. Descrição do acidente

1.38. Descrição do acidente

1.39. Descrição do acidente

1.40. Descrição do acidente

1.41. Descrição do acidente

1.42. Descrição do acidente

1.43. Descrição do acidente

1.44. Descrição do acidente

1.45. Descrição do acidente

1.46. Descrição do acidente

1.47. Descrição do acidente

1.48. Descrição do acidente

1.49. Descrição do acidente

1.50. Descrição do acidente

1.51. Descrição do acidente

1.52. Descrição do acidente

1.53. Descrição do acidente

1.54. Descrição do acidente

1.55. Descrição do acidente

1.56. Descrição do acidente

1.57. Descrição do acidente

1.58. Descrição do acidente

1.59. Descrição do acidente

1.60. Descrição do acidente

1.61. Descrição do acidente

1.62. Descrição do acidente

1.63. Descrição do acidente

1.64. Descrição do acidente

1.65. Descrição do acidente

1.66. Descrição do acidente

1.67. Descrição do acidente

1.68. Descrição do acidente

1.69. Descrição do acidente

1.70. Descrição do acidente

1.71. Descrição do acidente

1.72. Descrição do acidente

1.73. Descrição do acidente

1.74. Descrição do acidente

1.75. Descrição do acidente

1.76. Descrição do acidente

1.77. Descrição do acidente

1.78. Descrição do acidente

1.79. Descrição do acidente

1.80. Descrição do acidente

1.81. Descrição do acidente

1.82. Descrição do acidente

1.83. Descrição do acidente

1.84. Descrição do acidente

1.85. Descrição do acidente

1.86. Descrição do acidente

1.87. Descrição do acidente

1.88. Descrição do acidente

1.89. Descrição do acidente

1.90. Descrição do acidente

1.91. Descrição do acidente

1.92. Descrição do acidente

1.93. Descrição do acidente

1.94. Descrição do acidente

1.95. Descrição do acidente

1.96. Descrição do acidente

1.97. Descrição do acidente

1.98. Descrição do acidente

1.99. Descrição do acidente

1.100. Descrição do acidente

Estatística

| ANO | QUANTIDADE | VALOR | VALOR UNITÁRIO | TOTAL |
|------|------------|-------|----------------|-------|
| 2000 | 10 | 1000 | 100 | 1000 |
| 2001 | 15 | 1500 | 100 | 1500 |
| 2002 | 20 | 2000 | 100 | 2000 |
| 2003 | 25 | 2500 | 100 | 2500 |
| 2004 | 30 | 3000 | 100 | 3000 |
| 2005 | 35 | 3500 | 100 | 3500 |
| 2006 | 40 | 4000 | 100 | 4000 |
| 2007 | 45 | 4500 | 100 | 4500 |
| 2008 | 50 | 5000 | 100 | 5000 |
| 2009 | 55 | 5500 | 100 | 5500 |
| 2010 | 60 | 6000 | 100 | 6000 |
| 2011 | 65 | 6500 | 100 | 6500 |
| 2012 | 70 | 7000 | 100 | 7000 |
| 2013 | 75 | 7500 | 100 | 7500 |
| 2014 | 80 | 8000 | 100 | 8000 |
| 2015 | 85 | 8500 | 100 | 8500 |
| 2016 | 90 | 9000 | 100 | 9000 |
| 2017 | 95 | 9500 | 100 | 9500 |
| 2018 | 100 | 10000 | 100 | 10000 |
| 2019 | 105 | 10500 | 100 | 10500 |
| 2020 | 110 | 11000 | 100 | 11000 |
| 2021 | 115 | 11500 | 100 | 11500 |
| 2022 | 120 | 12000 | 100 | 12000 |
| 2023 | 125 | 12500 | 100 | 12500 |
| 2024 | 130 | 13000 | 100 | 13000 |
| 2025 | 135 | 13500 | 100 | 13500 |
| 2026 | 140 | 14000 | 100 | 14000 |
| 2027 | 145 | 14500 | 100 | 14500 |
| 2028 | 150 | 15000 | 100 | 15000 |
| 2029 | 155 | 15500 | 100 | 15500 |
| 2030 | 160 | 16000 | 100 | 16000 |



Realização de Análise de Acidentes

Os incidentes/acidentes ocorridos nas áreas de abrangência das Subcomissões, são analisados com o objetivo de tentar identificar se causas geradoras foram em consequências de falhas humanas, possíveis falhas no sistema viário, bem problemas ocorridos nas ações de atendimento por parte de todos os envolvidos.

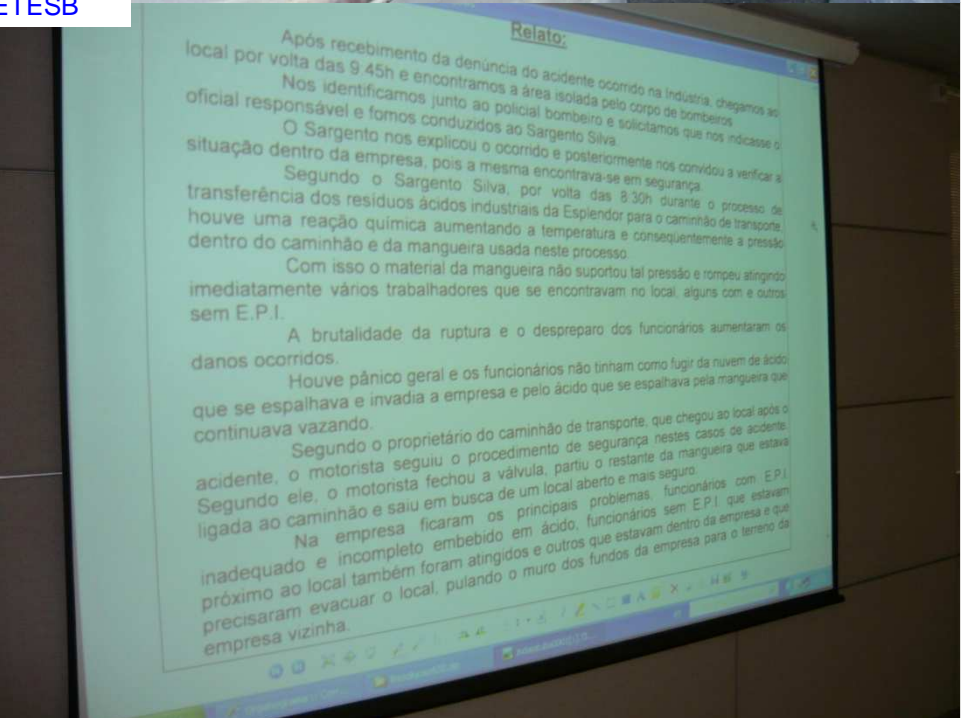


Fonte: Internet

Fonte: CETESB



Fonte: CETESB



Organização funcional

Subcomissão



Relatório de Acidentes

| RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA Nº | | DA RESPOSTA Nº | |
|----------------------------|----------|----------------|--|
| 1. Identificação | | | |
| Nome | Endereço | | |
| 2. Descrição | | | |
| 3. Conclusão | | | |
| 4. Assinatura | | | |
| 5. Data | | | |

Realização de BLITZ

| ESTATÍSTICA DE ACIDENTES | | | |
|--------------------------|------------|---------|------------|
| ANO | QUANTIDADE | VALOR | PERCENTUAL |
| 2000 | 100 | 1000000 | 100% |
| 2001 | 120 | 1200000 | 120% |
| 2002 | 150 | 1500000 | 150% |
| 2003 | 180 | 1800000 | 180% |
| 2004 | 200 | 2000000 | 200% |
| 2005 | 220 | 2200000 | 220% |
| 2006 | 250 | 2500000 | 250% |
| 2007 | 280 | 2800000 | 280% |
| 2008 | 300 | 3000000 | 300% |
| 2009 | 320 | 3200000 | 320% |
| 2010 | 350 | 3500000 | 350% |
| 2011 | 380 | 3800000 | 380% |
| 2012 | 400 | 4000000 | 400% |
| 2013 | 420 | 4200000 | 420% |
| 2014 | 450 | 4500000 | 450% |
| 2015 | 480 | 4800000 | 480% |
| 2016 | 500 | 5000000 | 500% |
| 2017 | 520 | 5200000 | 520% |
| 2018 | 550 | 5500000 | 550% |
| 2019 | 580 | 5800000 | 580% |
| 2020 | 600 | 6000000 | 600% |

Estatística

Fonte: ST5



Realização de BLITZ:

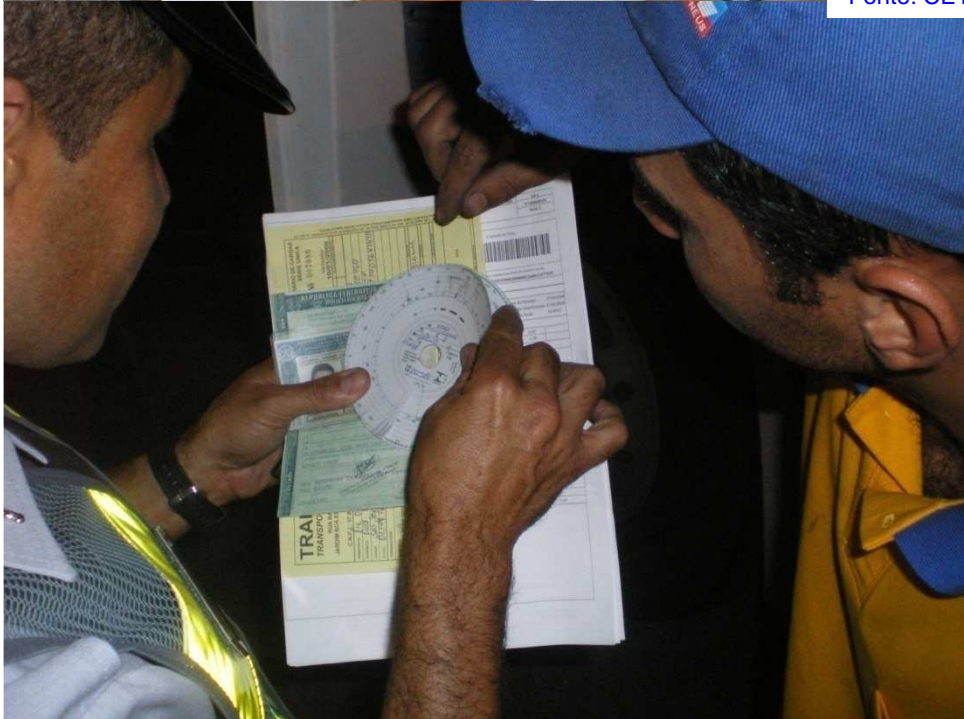
Divulgar a imagem da união dos órgãos públicos existentes na região, no que se refere à fiscalização em conjunto, bem como aplicação da legislação vigente, referente as exigências do Decreto nº 96.044 de maio de 1988.



Fonte: CETESB



Fonte: CETESB



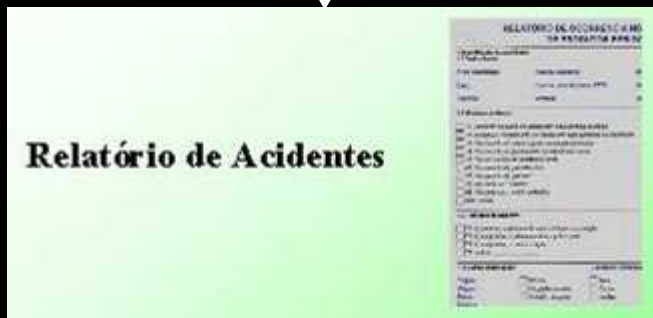


Fonte: CETESB



Organização funcional

Subcomissão



| DATA | LOCAL | TIPO DE ACIDENTE | CAUSAS | CONSEQUÊNCIAS |
|------------|----------|------------------|-----------------------|---------------------|
| 01/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 2 mortos, 5 feridos |
| 02/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 03/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 04/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 05/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 06/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 07/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 08/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 09/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |
| 10/01/2010 | BRASÍLIA | COLISÃO | Excesso de velocidade | 1 ferido |



Subcomissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos,



Subcomissão....., do Alto Tiete;
Maria dos Anjos Pereira de Matos (ABTLP)



Subcomissão, Registro;
Sidney Maia de Barcelos (CETESB)



Subcomissão, Campinas;
Elias de Oliveira (CB-16/ ABNT)



Subcomissão, Sorocaba;
Manoel Henrique Santana (DER)



Subcomissão, São José do Rio Preto;
Natal Takashi Arakawa (DER)



Subcomissão, Baixada Santista;
Paulo Cesar Pimenta (FIESP)



Subcomissão, Ribeirão Preto;
Gladstone M. Propheti (ASSOCIQUIM/ABTLP)



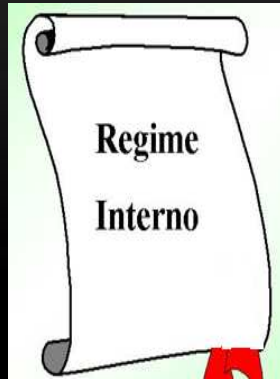
Subcomissão, Região Metropolitana;
Edson Haddad (CETESB)

Fonte: CETESB

Fonte: ST5

Organização funcional

Comissão





Fonte: CETESB

**Comitê Brasileiro de Transportes e Tráfego
CB-16**

**ABNT
Associação Brasileira de Normas Técnicas**

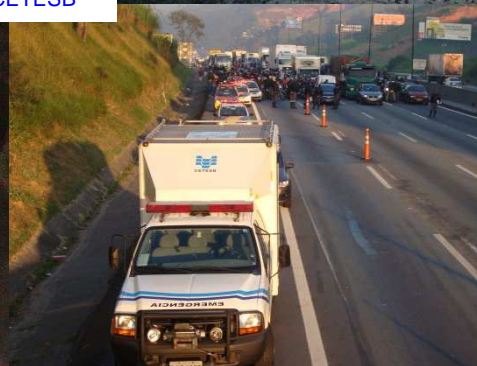


Institucionalização/Normalização das atividades de atendimento de emergência químicas no transporte rodoviário de produtos perigosos:

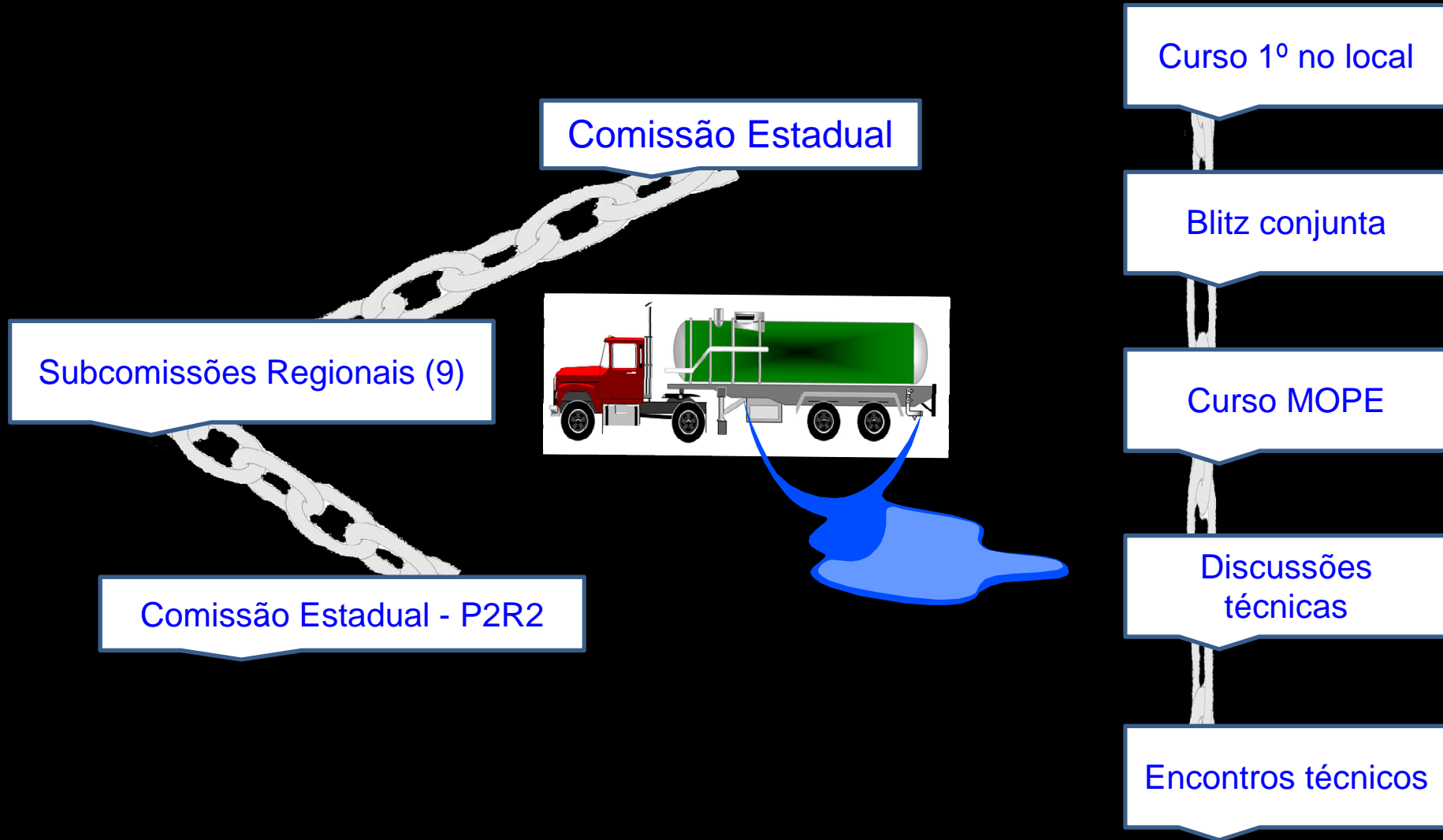




Fonte: CETESB



“Ações em prevenção, preparação e atendimento de Acidentes no TRPP”



I WORKSHOP
"INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL NO TRANSPORTE
RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS "

Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte
Rodoviário de Produtos Perigosos.

Mlainha@sp.gov.br

27 de Agosto de 2015
CETESB - São Paulo

